

Avançar pela mudança

1º MAIO
**DEFENDER
REPOR
CONQUISTAR**



Camaradas,

Saúdo, em nome da Interjovem/CGTP-IN, todos os trabalhadores, em particular todos os jovens que continuam a reivindicar e a lutar por trabalho com direitos, pelo nosso futuro e aspirações!

No Dia Internacional dos Trabalhadores, saudamos os muitos milhares que, a partir dos locais de trabalho e na rua, lutam, resistem e conquistam, e que no passado dia 31 de Março construíram e tornaram possível uma grande manifestação de jovens trabalhadores sob o lema: “NÃO, A UM FUTURO DE PRECARIIDADE/ EXIGIMOS ESTABILIDADE!”.

Camaradas,

A juventude trabalhadora sabe que, com uma política de exploração e empobrecimento, o País e as suas vidas não têm futuro.

Foi por isso que, com particular expressão nos últimos anos, e face à brutal ofensiva anti-social e anti-laboral do governo PSD/CDS-PP, lutou, resistiu e, em conjunto com os demais trabalhadores, construiu lutas, greves e manifestações. Foi por isso que, no passado mês de Outubro, tomou a decisão de não reforçar os partidos até então no poder e de, com o seu voto, contribuir para dar à Assembleia da República uma nova arrumação de forças com o objectivo de ver interrompida a política de saque de salários e direitos e da soberania do País e reconhecidas as suas aspirações.

Não caímos, contudo, na perigosa e falsa ideia de que, agora, tudo está garantido e que, assim sendo, não haveria razões para continuar a lutar em defesa dos nossos direitos, pela reposição do que nos foi tirado e conquista do que é preciso alcançar para a efectiva melhoria das nossas condições de vida e de trabalho, pela mudança real e necessária.

Antes pelo contrário, estamos convictos que só é possível avançar mais na recuperação e conquista de direitos se não baixarmos os braços, se não ficarmos na expectativa, se agirmos, reivindicarmos, mobilizarmos e lutarmos, em unidade na acção, a partir dos locais de trabalho, pelas nossas justas reivindicações. Temos de avançar, repor e conquistar. Esse avanço, como todos os avanços na história dos trabalhadores, é feito de organização, acção e luta. É tempo de, em torno das questões mais concretas e mais específicas, exigir, nas empresas e serviços, aquilo que é nosso – o aumento dos salários que reponha não só o que nos foi roubado, mas que represente também um verdadeiro aumento; que efective horários regulados, reponha as 35 horas na Administração Pública sem demoras e perspetive a redução progressiva do horário, sem perda de salário para os demais trabalhadores; que combata a precariedade e termine de vez com este flagelo, efectivando o princípio constitucional do direito à segurança no emprego.

É tempo de se concretizar o que se exigiu nas urnas, uma verdadeira mudança de política. Uma política que acabe com o bloqueio à contratação colectiva, que ponha fim à caducidade das convenções, que recupere o princípio do tratamento mais favorável e revogue as normas gravosas do Código do Trabalho; que trave as ingerências da UE, do FMI e do BCE, tome a iniciativa para uma renegociação da dívida que reduza os milhões de euros que todos nós pagamos, uma política fiscal que taxe as mais-valias e as fugas de capitais para o Panamá e outros paraísos fiscais, uma política de verdadeira justiça social e fiscal.

Os trabalhadores e o povo exigem uma política diferente, uma política ao nosso serviço ao serviço do povo e dos trabalhadores, ao serviço do País.

Muitos são aqueles, serventários dos interesses do grande capital, que hoje ainda não escondem o “amargo de boca” de terem visto o seu projecto adiado. O projecto de declínio e afundamento do País. A esses, aos Belmiros, aos Soares dos Santos, aos Passos Coelho, aos Portas, às Assunções Cristas, e a tantos outros, capitalistas e políticos que os servem, dizemos: Podem contar com a nossa luta para travar o vosso projecto, tudo faremos para progredir a avançar em direcção a uma real mudança de política, que salvguarde o nosso futuro e do País.

Somos jovens e exigimos futuro no nosso país! Não queremos continuar a emigrar, em busca de uma vida melhor.

A nossa luta continua: Lutamos pelo fim da intimidação e da repressão no local de trabalho, exigimos que seja respeitada a liberdade sindical, conquista dos trabalhadores como condição e garantia da construção da unidade de todos os trabalhadores em defesa dos seus direitos e interesses, sem qualquer discriminação.

Lutamos por trabalho, por estabilidade e segurança. Afirmamos que a um posto de trabalho permanente, tem de corresponder um vínculo de trabalho efectivo.

E quem luta, conquista. A intervenção dos sindicatos da CGTP-IN tem conseguido a passagem de trabalhadores com vínculos precários aos quadros de efectivos.

São exemplos: a luta na Ezip, empresa conserveira de Peniche, onde, há anos, temos garantido a passagem ao quadro de efectivos de trabalhadores com vínculos precários, na Caetanobus, na Celcat, no Hotel Tivoli, na Servirail, na Portway e na SPDH, na Carrisbus, na Carristur, no Pingo Doce, no Dia Minipreço, na Ogma **[acrescentar mais exemplos específicos]**

Lutas onde os jovens trabalhadores assumem o seu papel, lutas pelo salário, pelos horários, pela estabilidade, pela manutenção dos postos de trabalho. Lutas de hoje, de amanhã e de sempre, lutas da classe trabalhadora, de exemplos a que podemos juntar muitos outros.

Queremos trabalhar e viver com direitos no nosso país! Queremos o que é nosso!

Camaradas,

Temos grandes desafios pela frente. É preciso sindicalizar, organizar, reivindicar e avançar porque, como a vida não se cansa de demonstrar, inevitável é a luta da classe trabalhadora em defesa dos seus direitos e pela sua emancipação. É necessário que nos organizemos, que reforcemos o trabalho com a juventude. É nesse sentido que, ainda este ano, realizaremos a 8ª Conferência da Interjovem/CGTP-IN, para reforçar a luta da juventude, que é a luta dos trabalhadores.

Por um país desenvolvido e soberano, onde o Estado invista na produção nacional, na investigação e na cultura, no progresso económico e social. Que sirva os interesses dos jovens, dos trabalhadores e do povo!

Queremos um Portugal com Futuro!

Viva a Interjovem!

Viva a CGTP-IN!